

Síntese Cronológica da História da África do Sul

- 1488 A armada capitaneada por Bartolomeu Dias navega ao largo de Mossel Bay, a que chama Angra dos Vaqueiros, em referência aos pastores khoikhoi avistados em terra.
- 1652 6 de Abril: Chegada de Jan van Riebeeck e dos primeiros colonos holandeses. A colónia é governada pela Companhia holandesa das Índias Orientais até ao ano de 1795.
- 1654 Chegam ao Cabo os primeiros escravos provenientes da Ásia.
- 1657 Importação de escravos de Madagáscar e Java.
- 1658 Chegada ao Cabo de centenas de escravos de Angola e da África Ocidental.
- 1659-1660 Khoikhoi armados resistem à conquista de terras pelos holandeses. Plantações de sebes de picaia para protecção contra ataques dos khoikhoi.
- 1665 Fundação, na Cidade do Cabo, da primeira congregação da Igreja Reformada Holandesa.
- 1666 Início da construção do primeiro forte na Cidade do Cabo (The Castle).
- 1667 Chegada dos primeiros imigrantes indianos ao Cabo.
- 1673 Segunda guerra entre holandeses e khoikhoi.
- 1679 Fundação de Stellenbosch e conclusão do forte na Cidade do Cabo. Estabelecimento dos primeiros agricultores holandeses ao longo do rio Eerste.
- 1685 A Companhia das Índias Orientais decreta que os escravos de sexo masculino com mais de 25 anos podem comprar a liberdade por 100 guilders, se forem confirmados na Igreja Reformada Holandesa e souberem falar holandês.
- 1688-1689 Chegada à Colónia do Cabo de cerca de 200 huguenotes franceses que se estabelecem em Fransch Hoek e introduzem a vinha na África do Sul.
- 1690-1699 Os primeiros *trekboers* (camponeses em busca de novas terras) começam a avançar para o interior, primeiro para leste e, depois, para nordeste.
- 1713 Epidemia de varíola, oriunda da Índia, afecta a zona da Cidade do Cabo, matando muitos colonos e dizimando os khoikhoi.
- 1717 Fim do sistema de apropriação livre de terras por parte dos colonos. Havia, então, 400 fazendas agrícolas registadas.
- 1730 A Companhia das Índias Orientais importa escravos de Zanzibar e Moçambique. Os primeiros *trekboers* alcançam a área de George

- e avançam para Langloof.
- 1780 Primeira guerra de fronteira entre xhosas e colonos brancos.
- 1789 Importação da Holanda de ovelhas merino para criação e produção de lã.
- 1795 Ocupação da Colónia do Cabo por tropas britânicas em nome de Guilherme de Orange. Revolta dos bôeres contra a Companhia da Índias Orientais, derrotada pelas tropas britânicas. Ecos da Revolução Francesa e primeiras declarações de pequenas repúblicas bôeres.
- 1800 Primeira tipografia na Cidade do Cabo. Fundação da *Government Gazette*.
- 1802 No Cabo, o número de escravos ultrapassa o dos colonos.
- 1805-1806 Os britânicos reconquistam e assumem o controle da colónia do Cabo, em consequência das guerras Napoleónicas.
- 1807 As autoridades britânicas decretam o fim do comércio de escravos.
- 1811-1812 Quarta guerra de fronteira entre xhosas e colonos brancos. Formalização da cedência da Colónia do Cabo ao Reino Unido.
- 1817-1828 O movimento *mfecane* (tempo de caos e distúrbios), iniciado pelos zulus, a partir do Natal, origina grandes deslocações da população nativa por toda a África Austral, em fuga aos exércitos de Shaka Zulu. Estas deslocações foram aproveitadas, até como justificação histórica, para a ocupação pelos *voortrekkers* de territórios supostamente vazios. Dez longos anos de seca em toda a região, a dependência em relação à cultura de milho americano, introduzida a partir da colónia portuguesa de Moçambique, e o aumento populacional são as causas mais apontadas para estas guerras dos zulus.
- 1818 Quinta guerra de fronteira entre xhosas e colonos brancos.
- 1820 Chegada a Port Elizabeth de cerca de 5 000 colonos britânicos.
- 1822 O inglês é declarado língua oficial da colónia do Cabo.
- 1824 O rei zulu Shaka cede Port Natal (mais tarde, Durban) a um grupo de colonos britânicos.
- 1833-1839 Sexta guerra de fronteira entre xhosas e colonos brancos.
- 1835-1836 Louis Trichard, Hans van Rensburg e Andries Potgieter iniciam um *trek*.
- 1836 O *Great Trek* alcança as áreas do rio Orange e do Transvaal.
- 1837 Piet Retief publica o seu *Manifesto* exortando os bôeres ao êxodo. Louis Trichard alcança a colónia portuguesa de Lourenço Marques.

- 1838 Fundação de Pietermaritzburg e ocupação oficial de Port Natal pelos britânicos. Batalha de Blood River entre zulus e bôeres. Declaração da República bôer de Natalia.
- 1840-1849 A expansão da criação comercial de ovelhas merino no Karoo transforma a economia colonial.
- 1840 Potchefstroom, Winburg e Natalia unificam-se numa só República bôer.
- 1842-1843 Guerra no Natal entre britânicos e bôeres, com anexação do Natal como colônia britânica.
- 1844 Bôeres do Natal atravessam as montanhas Drakensberg e estabelecem-se em Potchefstroom, no Transvaal e a sudoeste da futura Joanesburgo.
- 1846 Fundação de cidade de Bloemfontein por colonos bôeres.
- 1846-1847 Introdução, no Natal, de plantações de cana-de-açúcar. Fundação de East London por colonos 'ingleses'.
- 1846-1848 Os bôeres declaram a Orange River Sovereignty.
- 1850-1859 Primeiro livro escrito em afrikaans por um imã de ascendência escrava de Zanzibar. Os *trekboers* estabelecidos na zona do rio Orange atacam repetidas vezes o reino dos basothos.
- 1852 Estabelecimento da República do Transvaal, na sequência da Convenção de Sand River. Começa a exploração mineira de cobre em Springbokfontein.
- 1854 Estabelecimento da República do Estado Livre de Orange, depois da Convenção de Bloemfontein.
- 1855 Fundação de Pretória. Chegada dos primeiros mineiros irlandeses para as minas de cobre de Namaqualand.
- 1856 Chegada de alguns milhares de colonos alemães. Proclamação da República bôer de Lydenburg. Promulgação da primeira lei regulando as relações laborais, o *Masters and Servants Act*.
- 1856-1857 Por causa de uma visão 'miraculosa' de uma jovem indígena, os xhosas procedem a uma matança colectiva de gado, o que os reduz à pobreza e a uma maior dependência dos brancos.
- 1856-1862 Chegada de cerca de 20 000 novos colonos britânicos.
- 1858 O governador da Colônia do Cabo, Sir George Grey, defende a necessidade de uma federação das diversas colônias da África do Sul, assim como uma política comum em relação aos povos nativos.
- 1859 Inauguração do caminho-de-ferro na Colônia do Cabo.
- 1860 As pequenas repúblicas bôeres a norte do rio Vaal unem-se numa República da África do Sul, com capital em Pretória. Relativa-

mente à eventual união da nova república com o Estado Livre de Orange, falham as negociações por causa do relacionamento proposto para com os britânicos.

Chegada dos primeiros trabalhadores indianos, cerca de 150 000 ao todo, contratados para as plantações de açúcar na Colónia do Natal.

- 1865-1866 Domesticação de avestruzes. Depressão na economia da África do Sul e guerra entre basothos e bôeres do Estado Livre de Orange.
- 1867-1868 Encontrado o primeiro diamante perto de Hopetown. O Reino Unido anexa o reino dos basothos com a justificação de os proteger dos ataques dos bôeres.
- 1869 Descoberta do diamante Star of South Africa. Começa a corrida aos diamantes.
Abertura do Canal do Suez.
- 1870-1871 A cidade de Kimberley é incorporada no Estado Livre de Orange, mas o Reino Unido anexa os campos diamantíferos de Kimberley e Griqua West. Descoberta de ouro no Leste do Transvaal.
Estabelecimento das primeiras regras de recrutamento de trabalhadores africanos. Dois terços destes vêm do vale do Limpopo.
- 1872 O governo britânico concede ao governo da Colónia do Cabo total autonomia em relação aos assuntos internos, designadamente as questões 'nativas'.
- 1873 Descoberta de ouro em Lydenburg, no Transvaal.
- 1873-1875 Chegada dos primeiros milhares de imigrantes britânicos, para trabalhar nas obras públicas. Formação da primeira associação cívica africânder, Genootskap vir Regte Afrikaners (Associação para os Verdadeiros Africânderes).
- 1876 Construção do caminho-de-ferro na Colónia do Natal.
O secretário de estado para as colónias, Lord Carnarvon, convida os governantes bôeres para discussões sobre a eventual confederação.
- 1877 Atribuição das primeiras reservas, aos tswanas, no território de Griqualand West. Por causa de divergências acerca do traçado do caminho-de-ferro entre o Transvaal e a então cidade de Lourenço Marques, o Alto-Comissário britânico Shepstone decide a anexação da República da África do Sul (Transvaal) e Paul Kruger dirige uma deputação a Londres para reclamar a independência.
- 1880 A Colónia do Cabo anexa Griqualand West.
Formação da Companhia De Beers. Formação da primeira associação Afrikaner Bond.

- 1880-1881 Primeira Guerra Anglo-Bôer, com vitória dos bôeres. O Reino Unido reconhece a independência da ZAR – Zuid Afrikaanse Republiek – do Transvaal e de outras duas pequenas repúblicas bôeres.
- 1881 Cecil Rhodes é eleito membro do Parlamento da Colónia do Cabo.
- 1882 O Parlamento do Cabo reconhece o uso do holandês como língua oficial.
- 1883 Revogação da licença de mineração ao último prospector negro, em Kimberley.
- 1883-1890 Ocupação do Sudoeste Africano (actual Namíbia) e do Tangânica (Tanzânia) pela Alemanha. Receios britânicos relativamente a simpatias germano-bôeres.
- 1884-1885 Abertura dos campos auríferos de Barbeton, no Transvaal, e do caminho-de-ferro entre a Cidade do Cabo e Kimberley. Proclamação da República bôer de Vryheid, no Natal.
- 1886 Descoberta de ouro nos campos de Ferreira, mais tarde Joanesburgo.
- 1887 Fundação da Câmara das Minas que se propõe representar todas as empresas mineiras.
- 1888 Fundação do consórcio de minas de Kimberley, De Beers Consolidated Mines Ltd e lançamento da British South Africa Company.
- 1890 Mercenários da British South Africa Company partem de Kimberley para ocupar a Rodésia. O caminho-de-ferro chega do Cabo a Bloemfontein; primeira linha entre Joanesburgo e Boksburg. Cecil Rhodes é nomeado primeiro-ministro da Colónia do Cabo.
- 1892 Caminhos-de-ferro entre Joanesburgo e o Cabo, Port Elizabeth e East London.
- 1894 Abertura do caminho-de-ferro entre Lourenço Marques e Joanesburgo. Promulgação, na Cidade do Cabo, do *Glen Grey Act*, lei destinada a controlar a terra e o trabalho dos africanos negros.
- 1895-1896 Uma força de cerca de 500 mercenários, sob as ordens de Leander Jameson (amigo de Cecil Rhodes, então primeiro-ministro no Cabo) ataca o Transvaal. Os bôeres resistem e os mercenários acabam por se render.
- 1896 Peste bovina, oriunda da África Oriental, dizima as manadas dos povos africanos. Abertura do caminho-de-ferro entre Durban e Joanesburgo.
- 1897 O protectorado da Zululândia é anexado à Colónia do Natal.

- Abertura do caminho-de-ferro entre a Cidade do Cabo e Bulawayo, na Rodésia (actual Zimbabué).
- 1899-1902 Segunda Guerra dos Bôeres. 450 000 soldados britânicos contra 80 000 soldados bôeres. Campos de concentração, estratégia britânica de terra queimada; a guerrilha resiste durante dois anos.
- 1900 Sir Alfred Milner é nomeado governador da Colónia do Cabo. Imperialista convicto, lança uma profunda reforma administrativa.
- 1901 A Câmara das Minas lança a Witwatersrand Native Labour Association, destinada ao recrutamento de mão-de-obra de fora da África do Sul, sobretudo da colónia portuguesa de Moçambique, para as minas.
- 1902 31 de Maio: Fim da Guerra dos Bôeres. Assinatura do Tratado de Vereeniging.
- 1904 Recrutamento de trabalhadores chineses para as minas do Transvaal; chegam a ser 100 000.
- 1907 Promulgação, no Transvaal, do *Asiatic Registration Act*; oposição dos 'indianos' ao mesmo.
- 1908 Começo das campanhas de resistência passiva ao *Asiatic Registration Act*.
- 1910 31 de Maio: Declaração da União da África do Sul, por junção das colónias britânicas com as repúblicas bôeres. Louis Botha é nomeado primeiro-ministro.
- 1910-1924 África do Sul é governada pelo South Africa Party de Louis Botha e Jan Smuts. James Herzog e outros dirigentes africanôeres protestam contra a participação da União da África do Sul na Primeira Guerra Mundial ao lado dos britânicos.
- 1911 Promulgação da lei *Mines and Works Act No. 12*, que reserva o exercício de algumas actividades mineiras só a brancos e, em alguns casos, a *coloureds*.
- 1912 Fundação em Bloemfontein do South African Native National Congress (mais tarde ANC) para protestar contra a projectada lei *Natives Land Act*.
A Câmara das Minas lança a Native Recruitment Corporation para recrutar, no país, trabalhadores negros.
- 1913 Primeiras greves de mineiros brancos, no Transvaal, com manifestações violentas em Joanesburgo. Manifestações violentas de 'indianos' no Natal, com marcha sobre o Transvaal.
Promulgação do *Natives Land Act* que restringe a posse de terra aos africanos negros em zonas 'brancas' e a delimita às terras 'nativas'.

- 1918 Formação da Afrikaner Broeder Bond (espécie de sociedade secreta) para a promoção e defesa da 'nação' africânder.
- 1919 O General James Barry Herzog lidera uma delegação africânder a Versalhes para reclamar a restauração das repúblicas bôeres. Jan Smuts é nomeado primeiro-ministro da União da África do Sul.
- 1921 Encerramento de minas em Kimberley por causa da depressão económica.
- 1922 Greve geral dos mineiros brancos, no Transvaal, que assume aspectos de revolta armada. Repressão com recurso à força militar.
- 1923 O South African Native National Congress torna-se o ANC – African National Congress.
Promulgação da *Native Urban Areas Act No. 21*, que regula a ocupação do espaço urbano.
- 1924 Eleições gerais com vitória de uma coligação entre trabalhistas brancos e nacionalistas africânderes. James Herzog é nomeado primeiro-ministro.
Promulgação do *Industrial Conciliation Act No. 11* (ou *Job Reservation Act*), lei que exclui os não-brancos do exercício de uma vasta lista de actividades industriais.
- 1925 A África do Sul retoma o padrão-ouro.
O afrikaans torna-se, com o inglês, língua oficial.
- 1926 Promulgação da lei de segregação laboral, o *Mines and Works Act*, e do *Immorality Act No. 5*, que interdita as relações sexuais entre brancos e negros.
- 1930 Direito de voto alargado às mulheres brancas, garantindo a maioria de dois terços que permite retirar os *coloureds* dos cadernos eleitorais.
- 1934-1938 A União da África do Sul é governada pelo United Party, resultado da fusão entre o National Party, de James Herzog, e o South African Party, de Jan Smuts. Daniel Malan, radical africânder, deixa o Partido Nacional e lança o novo Partido Nacional Purificado.
- 1936 Promulgação do *Black Representation Act*, que retira os negros do Cabo dos cadernos eleitorais; estes passam a ser representados por quatro senadores brancos.
- 1938 Celebração do Centenário do *Great Trek*. O espírito nacionalista africânder recebe grande impulso.
- 1939-1948 James Herzog é demitido do United Party, por ser contra a entrada da África do Sul na Segunda Guerra Mundial; é substituído por Jan Smuts no cargo de primeiro-ministro.

- 1944 Fundação da Youth League (Liga da Juventude) do ANC por um grupo de estudantes e licenciados da Universidade de Fort Hare (universidade exclusiva para negros). Robert Sobukwe, Nelson Mandela, Walter Sisulu e Oliver Tambo contam-se entre os membros fundadores.
- 1948 Os nacionalistas africânderes ganham as eleições e dão início ao regime de *apartheid*, ou de desenvolvimento separado das diversas etnias sul-africanas. Daniel Malan é nomeado primeiro-ministro.
- 1949 Ilegalização dos casamentos inter-raciais.
- 1950 Promulgação do *Population Registration Act* e *Group Areas Act*.
- 1952 Albert Luthuli torna-se o presidente do ANC, com Nelson Mandela como vice-presidente. Início das campanhas de desobediência civil e protesto contra o regime de *apartheid*.
- 1953 Promulgação do *Bantu Education Act* e *Reservation of Separate Amenities Act*.
- 1954-1958 Johannes Stijdom, como primeiro-ministro, continua a implementação das políticas de segregação racial de Daniel Malan, excluindo os *coloureds* dos cadernos eleitorais.
- 1955 Assembleia de activistas anti-*apartheid*, de todos os grupos raciais, reúne-se em Kliptown, perto de Joanesburgo, e declara a adopção da *Freedom Charter*, proclamando que a África do Sul pertence a todos os sul-africanos.
Expulsão de 60 000 negros de Sophiatown (Joanesburgo) que é declarada área só para brancos.
- 1958-1966 Hendrik Verwoerd é nomeado primeiro-ministro. Política de Grande *Apartheid*.
- 1959 Formação do PAC – Pan Africanist Congress, grupo radical que se separa do ANC.
- 1960 21 de Março: Massacre de Sharpeville, resultante da repressão policial de uma manifestação contra o sistema de controle de movimentos (o «passe») reforçado pelo regime de *apartheid*.
Ilegalização do ANC e do PAC.
- 1961 31 de Maio: A África do Sul declara-se uma república e deixa a Commonwealth.
Lançamento do braço armado do ANC, o Umkhonto we Sizwe, ou Spear of the Nation. Início de acções de sabotagem.
- 1962 Abertura da Western Deep Level Mine, a mais profunda do mundo (quase 4 000 m de profundidade). A África do Sul produz ca. 60% do ouro mundial.
- 1964 Julgamento de Rivónia em que dezasseis dirigentes do ANC, entre

- os quais Nelson Mandela, são acusados de traição e condenados a prisão perpétua.
- 1965 O governo rebelde de Ian Smith declara unilateralmente a independência da Rodésia.
- 1969 Formação do Herstigte Nasionale Party, ou Partido Nacional Purificado, grupo radical formado por elementos expulsos ou saneados do Partido Nacional de Balthazar Vorster, então considerado moderado.
- 1976 O Presidente Balthazar Vorster alarga a política de *apartheid* à política de educação dos negros, obrigando-os a estudar em afrikaans. As manifestações de protesto são reprimidas a tiro, resultando em ca. 1 000 mortos e na prisão de ca. 13 000 manifestantes, em todo o país.
- 1976-1981 Continuação da política de Grande *Apartheid*. Os bantustões de Transkei, Bophuthatswana, Venda e Ciskei são separados da África do Sul e declarados estados independentes – independência reconhecida apenas pela África do Sul.
- 1977 Empresários ‘ingleses’ e africanos lançam a Urban Foundation que se propõe contribuir para a resolução do problema político dos negros urbanizados e sem raízes nos bantustões.
- 1978 Lançamento da AZAPO, ou Azanian People’s Organization, por dissidentes radicais que abandonam o ANC.
- 1978-1984 Pieter Botha é nomeado primeiro-ministro. Relativa abertura política interna, com a legalização dos casamentos inter-raciais, o fim do *petty apartheid* e a criação de um Parlamento com três câmaras, para brancos, ‘asiáticos’ e *coloureds* respectivamente. Início de uma «estratégia total» contra os activistas no exterior. Abolição do cargo de primeiro-ministro.
Primeiros encontros entre liberais brancos e dirigentes do ANC no exílio.
- 1980 Independência, internacionalmente reconhecida, do Zimbabué.
- 1982 Formação do Partido Conservador, por dissidentes do Partido Nacional, que consideravam as políticas de Pieter Botha demasiado reformistas.
- 1983 Lançamento da UDF – United Democratic Front – por iniciativa do Reverendo Alan Boesak, presidente do South African Council of Churches. Movimento de resistência no interior, adoptou a *Freedom Charter* e ocupou o lugar do ilegalizado ANC. O membro mais conhecido é o Bispo Desmond Tutu.
- 1989-1994 Frederik De Klerk, o último Presidente da República do regime

de *apartheid*, decidiu libertar Nelson Mandela e iniciou negociações com o ANC, que levaram ao desmantelamento do regime de segregação racial.

1990 2 de Fevereiro: Início da revogação de leis do *apartheid*.

1994 27 de Abril: Primeiras eleições na África do Sul com direito universal ao voto; vitória do ANC.

Nelson Mandela assume a Presidência da República.